



Informações Úteis

Posto de Turismo de Salir	289 489 733
Câmara Municipal de Loulé	289 400 600
Junta de Freguesia de Salir	289 489 119
Centro de Saúde	289 489 516
Farmácia	289 489 343
G.N.R.	289 489 136
Correios	289 489 289



Festa da Espiga

Salir tem feito do **Dia da Espiga** um grande acontecimento regional, recebendo milhares de forasteiros que aqui se deslocam para apreciar o artesanato, a gastronomia, o folclore, a etnografia, a poesia e tudo o que há de mais genuíno no interior rural do Algarve. Em Salir o Dia da Espiga, que de certa forma marca o início da época das colheitas, assume uma importância especial, uma vez que se aproveita esta data para levar até ao grande público as manifestações tradicionais mais características desta freguesia rural. Os intervenientes neste espectáculo ímpar no país preparam com certa antecedência os seus carros e durante o desfile vão oferecendo alguns dos produtos que transportam.

O cortejo etnográfico que desfila ao longo da principal rua da vila representa toda a actividade agrícola e artesanal da freguesia, em parte que se encontra em vias de extinção, desde as sementeiras, mondas, ceifas, debulhas, fabricação de pão, apanha do medronho e destilação, apicultura e extracção de cortiça, o varejo do figo, amêndoa e alfarroba, artesanato de linho, lã, palma, esparto, cestaria de verga. Tudo “ao vivo e a cores”.



Igreja Matriz de Salir

Rua Típica

Escavações no Castelo



Esteva em flor

Cortiça

Artesanato em Palma



Rua de Salir



Vista de Salir



Sítio Classificado da Rocha da Pena

salir
tradições
e contrastes

salir

A freguesia de Salir, com uma área aproximada de 180 km² e com cerca de 5000 habitantes, situa-se a norte do concelho de Loulé.

A povoação de Salir desenvolveu-se em volta do castelo mourisco do período Almóada (séc. XII XIII) tendo sido vila e praça fortificada. Caracteriza-se pelo seu casario branco e baixo, de ruelas estreitas que se espalham pelos planos da encosta.

Segundo a lenda, quando Castelar (Salir de hoje) foi tomada por D. Paio Peres Correia, os Sarracenos reagiram gritando "Salir, Salir" (sair, sair) tendo daí derivado a designação de Salir.

De interesse para visitar recomendam-se a igreja, construída em honra de S. Sebastião, o miradouro em volta da mesma, de onde se pode vislumbrar um vastíssimo panorama sobre a Serra do Caldeirão.

A 7 km de Salir ergue-se a Rocha da Pena, Sítio classificado desde 1993, curioso fenómeno geológico com os seus 480 metros de altitude, constituindo um ex-libris natural.

Outros pontos de interesse paisagístico são o Malhão com os seus 504 metros de altitude, e a Nave do Barão pela sua Lagoa, onde na Primavera é possível observar o espectáculo das amendoieiras em flor.

No artesanato os trabalhos mais representativos são os de empreita, a latoaria e as rendas. Destaca-se ainda a produção artesanal do mel.



locais de interesse

- 01** Vista Panorâmica
- 02** Produtor de Mel
- 03** Produtor de Aguardente de Medronho
- 04** Produtor de Queijo
- 05** Alojamento
- 06** Artesanato (palma, rendas, bordados)
- 07** Doces e Licores
- 08** Frutos Secos
- 09** Enchidos
- 10** Produtores de Pão
- 11** Sapateiros
- 12** Abegão
- 13** Produção de Vinho
- 14** Esculturas (pedra e ferro)



Sítio Classificado da Rocha Pena